

OFICINAS

1. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/FLORESTAL

TÍTULO: Momentos pedagógicos: Projetos Temáticos para o Ensino de Ciências

MINISTRANTE: Professora Bethania Medeiros Geremias

A oficina será dividida em duas etapas. A primeira, teórica, abordará os 3 momentos Pedagógicos propostos por Delizoicov e colaboradores como possibilidade de desenvolvimento de sequências de trabalho pedagógico, além dos Projetos Temáticos e dos estudos em Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). A parte prática consistirá na análise de projetos temáticos desenvolvidos na área de Ciências da Natureza, elencando os problemas, possibilidades e potencialidades encontradas. O objetivo da oficina é compreender os momentos pedagógicos e os projetos temáticos como possibilidades de trabalho e articulação da abordagem CTS no Ensino de Ciências.

PÚBLICO-ALVO: LICENCIANDOS DAS ÁREAS DE CIÊNCIAS (BIOLOGIA, FÍSICA E QUÍMICA).

NÚMERO de vagas: 20

LOCAL: LABORE, no Prédio das Licenciaturas.

2. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/Viçosa

Título: Oficina de gênero e sexualidade - aprendendo a utilizar o recurso Genderbread ("Biscoito Sexual")

Ministrante: Byanka Karolyne Dias da Silva

O Biscoito Sexual é um recurso que aborda as complexidades da sexualidade humana de maneira simplificada. Vem do termo Genderbread que faz um trocadilho com o termo Gingerbread (biscoitos a base de gengibre, o mais talvez seja o gingerbrad man em formato de ser humano). Divide os aspectos da sexualidade em quatro dimensões, oferece uma maneira de enxergar a diversidade humana de maneira não binária, mas como um contínuo de possibilidades. As dimensões são as seguintes: "Sexo Biológico"; "Atração afetiva e sexual"; "Identidade de Gênero" e "Expressão de gênero". O objetivo da oficina é aprender uma ferramenta didática e lúdica para abordar a temática de Gênero dentro das escolas, além de proporcionar um espaço de discussão e socialização de ideias sobre o respeito à individualidade e diferença.

PÚBLICO-ALVO: Integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e demais participantes do SID

NÚMERO DE VAGAS: até 25 participantes

LOCAL: Sala de Projetos do Setor de Ensino de Ciências e Biologia do DBG – 4º andar do Prédio das Licenciaturas.

3. DANÇA

TÍTULO: Dançar, brincar e aprender

MINISTRANTE: Débora Kamasche Henrique de Souza (Supervisora PIBID - área Artes/Dança)

Para construir uma dança, precisamos estar focados nas diversas possibilidades de movimento e conhecimento através de dinâmica de movimento, jogos lúdicos, atividades práticas coletivas que proporcione a troca de experiências e diferentes vivências corporais. A cópia ou reprodução de movimentos já estereotipados inibe o sujeito, fazendo-o esquecer de sua própria expressividade, deixando de explorar suas possibilidades de movimento.

A oficina será composta por uma apresentação de cada participante, atividades que proporcionem a criação e exploração de novos movimentos corporais. Cada proposta será ministrada através de atividades lúdicas que estimulem a movimentação, a relação com o outro e com o grupo no geral e a criatividade de cada sujeito.

Objetiva-se fazer com que os participantes entendam através das brincadeiras/jogos como pensar a dança a partir dos nossos próprios movimentos.

PÚBLICO–ALVO: estudantes de qualquer área e orientadores, supervisores ou coordenadores de área do PIBID.

As atividades podem ser realizadas por qualquer pessoa, sem distinção de faixa etária, sexo e raça tendo como proposta pensar a dança de forma mais lúdica sem imposição de regras e/ou movimentos.

NÚMERO DE VAGAS: 30 vagas

LOCAL: Departamento de Artes e Humanidades

4. FÍSICA

TÍTULO: Uso da Análise de Vídeos de Experimentos Dinâmicos com o Tracker para Estudar conceitos Físicos.

MINISTRANTE: Prof. Daniel Rodrigues Ventura (COLUNI)

Demonstrar como o "Tracker" pode ser utilizado como ferramenta no estudo de fenômenos físicos.

Abordaremos como o software livre Tracker pode ser utilizado como ferramenta complementar no estudo dos fenômenos físicos. Por meio de vídeos simples de experimentos, pode se realizar análise de movimentos construindo gráficos obtidos da marcação de quadros sucessivos ou pela observação de fotografias estereoscópicas geradas a partir dos vídeos. Permitindo um estudo experimental associando tecnologias.

PÚBLICO–ALVO:

NÚMERO DE VAGAS:

LOCAL: Prédio CCE, sala 202 (em frente à Secretaria do Dep. de Física)

5. EDUCAÇÃO FÍSICA:

TÍTULO: Temas transversais e escola: reflexões sobre a prática pedagógica

MINISTRANTES: Ranah Manezenco Silva e Anderson da Cunha Baía

OBJETIVO: Refletir sobre o trato pedagógico de temas transversais no cotidiano escolar. O trato pedagógico dos temas transversais na Educação Física tem sido um assunto que gera insegurança dos bolsistas ID. Com frequência somos interrogados com questões que perpassam o seu trato pedagógico no ambiente escolar. Provavelmente não é um problema que incide apenas nos licenciandos da nossa área, nesse sentido, temos o propósito de aprofundar no referencial que sustentam o trato pedagógico dos temas transversais, assim como construirmos possibilidade de atuação no ambiente escolar.

PÚBLICO—ALVO: Bolsista ID e Supervisores das diferentes licenciaturas

NÚMERO DE VAGAS: 40

LOCAL: Dep. de Educação Física (PVE 205)

6. GEOGRAFIA

Orientação Geográfica

MINISTRANTES: Professor responsável Gustavo Soares Iorio e colaboradores.

A oficina debaterá uma metodologia para o ensino integrado de Orientação Geográfica (pontos cardeais e colaterais) e pedologia para o Ensino Fundamental através da pintura de uma rosa dos ventos com tinta elaborada à base de solo.

Objetivos: Propor uma metodologia de ensino dos conteúdos Orientação Geográfica e pedologia para o ensino fundamental através da elaboração de tinta de solos e confecção de uma rosa dos ventos pintada com a tinta elaborada.

PÚBLICO—ALVO: Estudantes de **licenciatura em geral**, especialmente de Geografia.

NÚMERO DE VAGAS: 20

LOCAL: DGE

7. GEOGRAFIA

TÍTULO: GINCANA CARTOGRÁFICA

MINISTRANTE(S): Professor responsável André Faria e colaboradores.

OBJETIVO: Mostrar de forma dinâmica os conceitos básicos da cartografia.

A oficina terá início com os conceitos e teorias básicos da Cartografia, tais como: escala, escala geográfica, projeções, datum, polo norte verdadeiro, geográfico e magnético, latitude, longitude e orientação. Na sequência será analisado o uso do GPS e o cálculo de latitude e longitude elementos essenciais para se iniciar a gincana. A gincana consiste na divisão do público em grupos, que deverão fazer o cálculo de latitude e/ou longitude dos locais definidos. Em cada ponto que for selecionado, haverá uma bandeira colorida com uma informação necessária para encontrar o próximo ponto com o GPS. O grupo que chegar até o último ponto primeiro, será o vencedor.

PÚBLICO-ALVO Aberto a todo público estudantil

NÚMERO DE VAGAS: 20

LOCAL: Departamento de Geografia (Sala de seminários).

8. GEOGRAFIA

TÍTULO: Keep Talking and Nobody Explodes(Continue falando para que ninguém exploda)

MINISTRANTE: André Luiz Lopes de Fariae Cassia Freitas (PIBID Geografia Inclusão-Escola Municipal Ministro Edmundo Lins)

OBJETIVO GERAL: Potencializar habilidades de comunicação e trabalho em equipe, voltados ao ensino.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Clarificar sobre congruência na fala e alinhamento de discurso;
- Ampliar domínio de "palco" em sala de aula;
- Sensibilizar os participantes para a interdisciplinaridade e diversidade em sala de aula;
- Potencializar habilidades de comunicação interpessoal;
- Trabalhar cooperação e desenvolvimento de atividades em equipe.

As vivências cotidianas no PIBID nos leva a experimentar diversas características das rotinas escolares, a importância de aprender a planejar e organizar atividades, mas sobretudo, a executá-las; pensando nos percalços pelos quais passamos cotidianamente, que vai desde atividades que não saem como planejadas, ou até mesmo dificuldades e conflitos que surgem internamente nas equipes de trabalho, é que faz-se necessário incorporar em nossas rotinas, intervenções que facilite a nossa boa comunicação e vivência em grupo, já que em sala de aula, lidar com a diversidade e com imprevisibilidades é rotineiro.

A atividade consiste na divisão de grupos, que são responsáveis por desarmar uma bomba (aplicativo digital). Para tanto são necessárias certas habilidades de comunicação e trabalho em grupo. A Bomba pode ser considerada como uma metáfora em relação às adversidades às quais estamos suscetíveis no ambiente escolar, sobretudo, em relação a diversidade que encontramos nos alunos e para que possamos conseguir contornar eventuais planos que não se concretizaram tal qual como planejado.

PÚBLICO-ALVO: ESTUDANTE DE TODAS AS ÁREAS DO CONHECIMENTO.

NÚMERO DE VAGAS: 12 VAGAS

OBSERVAÇÕES SOBRE A OFICINA: DURAÇÃO DE 4 HORAS

LOCAL: Departamento de Geografia (Laboratório de Ensino).

9. GEOGRAFIA

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DO GOOGLE EARTH NO ENSINO.

MINISTRANTE(S): Professor responsável André Faria e colaboradores.

As tecnologias se fazem presentes no nosso dia a dia, e elas são ferramentas que podem contribuir com o processo de ensino aprendizagem em todos os âmbitos educacionais. Como o Google Earth é uma ferramenta gratuita e acessível, ela se torna um recurso didático sem muitas limitações, podendo ser útil em várias áreas da educação, como para a demonstração de lugares, como delimitação de áreas e ambientes por meios de polígonos e outras funções pertinentes.

No que se refere ao processo de aprendizagem, o discente ao ter acesso a este software pode aliar o conhecimento tradicional às diversas possibilidades que as tecnologias podem oferecer. Conteúdos relacionados a conceitos básicos, como por exemplo: lugar, paisagem, território, podem ser melhor apreendidos, com a utilização de imagens de sensoriamento remoto, permitindo ao usuário visualizar seu significado, bem como as relações envolvidas. Tendo o Google Earth como um software fundamental para a realização de mapeamentos, esta oficina tem como objetivo, a apropriação desta ferramenta para a construção de um perfil topográfico da cidade de Mariana a Linhares, pois são locais que vivenciaram o desastre ambiental de derramamento de lama por uma barragem. E a partir da construção do perfil topográfico, é possível relacioná-lo com diversas outras áreas do saber como: a sociologia, pois é possível realizar uma análise sociológica de todos indivíduos atingidos pela lama.

Na realização desta oficina espera-se que os estudantes de licenciatura da UFV, possam se apropriar deste software tornando-o um recurso didático-metodológico e utilizá-lo em futuras atividades de ensino, além de contribuir no processo de ensino-aprendizagem de todos os atores envolvidos no âmbito da educação.

OBJETIVOS

- Criar no licenciando a capacidade de relacionar conhecimentos tradicionais com tecnologias livres e gratuitas;
- Apropriação de softwares gratuitos fim de facilitar o processo de ensino/ aprendizagem.

PÚBLICO-ALVO: GEOGRAFIA, PEDAGOGIA, BIOLOGIA E AREAS AFINS VOLTADOS PARA LICENCIATURA.

NÚMERO DE VAGAS: 15 PESSOAS

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 4 HORAS.

LOCAL DE ATUAÇÃO: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DO DEP. DE GEOGRAFIA.

10. LETRAS/LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

TÍTULO: Linguagem e Escrita: sistema, variação, aspectos formais e prática.

MINISTRANTES: Prof^a Adriana da Silva e Prof^a Elisa Cristina Lopes

Objetivos: mostrar aos alunos os diferentes usos da linguagem escrita; identificar a linguagem como um sistema que permite variações linguísticas; ressaltar os aspectos do uso formal do português padrão e aplicá-los na análise de dissertações do ENEM.

Existe um discurso promovido por leigos e pela mídia de que o brasileiro não lê e não escreve. Muitas pesquisas ressaltam as dificuldades de escrita em diferentes esferas sociais e escolares. Trata-se de uma temática complexa que envolve fatores políticos, sociais, econômicos e linguísticos que é desafiadora para os profissionais direta ou indiretamente envolvidos nos processos de ensino-aprendizagem. Deve-se pensar que as línguas são sistemas que apresentam variações e podem até mesmo mudar. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) já ressaltam que o aluno deve ser poliglota em sua própria língua, isso quer dizer que o português padrão existe e também deve ser trabalhado. Desta forma, a oficina com a sua natureza prática destacará nas produções dissertativas do ENEM, divulgadas pelo MEC, os aspectos sistêmicos da linguagem escrita, oferecendo subsídios para usos mais formais da língua em contextos institucionais.

PÚBLICO-ALVO: alunos interessados nos estudos da linguagem

NÚMERO DE VAGAS: 25

LOCAL: Auditório do DLA.

11. PEDAGOGIA

TÍTULO: APRENDER A VIVER JUNTOS: ENSINO E APRENDIZAGEM NA DIVERSIDADE

MINISTRANTE(S) Prof. Rita de Cássia de Souza e Prof. Wânia Terezinha Ladeira Esta oficina baseia-se nos quatro pilares da Educação propostos pela Unesco apresentado pela Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, abordando especialmente o terceiro pilar: "Aprender a viver juntos". Pretende levar os participantes a refletir sobre o modelo de educação escolar atual e o que desejamos para a escola como espaço de aprendizagem.

Objetivo: Promover reflexões sobre aprender a viver juntos no espaço e tempo escolares, considerando as diferenças comportamentais, culturais e de aprendizagem entre os sujeitos escolares.

PÚBLICO-ALVO: Estudantes e professores participantes do Pibid

NÚMERO DE VAGAS: 25

LOCAL: LIFE, no Prédio das Licenciaturas.

12. LETRAS INGLÊS

TÍTULO: FACEBOOK COMO POSSIBILIDADE METODOLÓGICA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM COLABORATIVA NO ENSINO MÉDIO

MINISTRANTES: Hilda Simone H Coelho e colaboradores

OBJETIVOS: 1) apresentar o Facebook como ferramenta para o ensino e aprendizagem; 2) compartilhar as experiências realizadas pelos bolsistas ID em salas de aula do Ensino Médio; 3) levar os participantes a elaborarem atividades em suas respectivas áreas de ensino, utilizando o Facebook.

Esta oficina apresenta os resultados de atividades, com estudantes do Ensino Médio, realizadas com o intuito de melhorar o aproveitamento dos recursos midiáticos sociais

para impulsionar o ensino e aprendizagem de língua inglesa em uma escola estadual, na cidade de Viçosa. Contamos com o empenho de 7 bolsistas ID (iniciação à docência) em conjunto com a professora/supervisora responsável pelos segundos e terceiros anos da escola. Como ferramenta de trabalho, foi utilizado o Facebook uma vez que a maioria dos estudantes estão acostumados com esta mídia. Para a realização das atividades, cada bolsista ficou responsável por coordenar e orientar duas turmas, na escola. Com o intuito de proporcionar o uso da língua inglesa de maneira mais significativa, os alunos foram motivados a pesquisar sobre os assuntos discutidos em sala de aula, presentes na sociedade de modo geral, como bullying, preconceito, solidariedade entre outros. Concluímos que os alunos foram capazes de desenvolver a criatividade, trabalhando de forma livre, apresentando como produto final um material criativo, diversificado e diferenciado para compartilhar com os colegas. Como aporte teórico para o desenvolvimento deste trabalho, os bolsistas fizeram a leitura de dois artigos sobre o uso do Facebook em sala de aula (ALENCAR, MOURA & BITTENCOURT, 2013; FERREIRA, 2012). Assim, nesta oficina, apresentaremos os resultados dessas pesquisas e aqueles das atividades realizadas em nossa experiência na escola. Esperamos colaborar para incentivar o uso de redes sociais como metodologia para projetos educacionais, possibilitando, também, aos participantes nesta oficina, a oportunidade de elaborarem atividades para seus respectivos contextos de ensino.

PÚBLICO-ALVO: Estudantes e professores participantes do Pibid

NÚMERO DE VAGAS: 25

LOCAL: DLA, sala 115

13. LETRAS/ INGLÊS

TÍTULO: O USO DE JOGOS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

MINISTRANTES: Hilda Simone H Coelho (coordenadora) e colaboradores

OBJETIVOS: 1) apresentar jogos confeccionados pelos bolsistas ID para as aulas de língua inglesa; 2) compartilhar os jogos confeccionados pelos estudantes em salas de aula do Ensino Médio; 3) levar os participantes a elaborarem jogos em suas respectivas áreas de ensino, utilizando o material disponível para a oficina.

Esta oficina apresenta o trabalho realizado com estudantes do Ensino Médio, de uma escola estadual, com o intuito de promover a aprendizagem de língua inglesa de forma lúdica e interativa através de jogos construídos por eles mesmos. O trabalho faz parte das ações do PIBID Letras-Inglês e conta com a participação de 7 bolsistas ID (iniciação à docência) e da professora/supervisora responsável pelos segundos anos. Em um primeiro momento, foi apresentado em sala de aula alguns jogos em inglês criados pelos bolsistas ID com o objetivo de exemplificar e contextualizar o conteúdo gramatical abordado no livro, sendo esta "imperative form" e "simple past". Após esta etapa, os estudantes foram instruídos a criar seus próprios jogos usando de criatividade e do conhecimento linguístico para a produção desses. Através da apresentação final, foi possível concluir que os estudantes se dedicaram a uma confecção detalhada, bem elaborada, criativa e diversificada de jogos para aprendizagem. Eles, também, ampliaram o vocabulário de inglês e desenvolveram a percepção de que o inglês pode ser aprendido de maneira lúdica. Nesta oficina, apresentaremos os resultados de nossas experiências e proporcionaremos aos participantes elaborarem jogos para a aprendizagem em suas respectivas áreas.

PÚBLICO-ALVO: Estudantes e professores participantes do Pibid

NÚMERO DE VAGAS: 25

LOCAL: DLA, sala 109

14. HISTÓRIA

TÍTULO: O USO DE FONTES HISTÓRICAS EM SALA DE AULA

MINISTRANTE: Professor Responsável Ângelo Adriano Faria de Assis e colaboradores. Esta oficina tem por objetivo discorrer acerca dos usos e possibilidades das fontes históricas em sala de aula, versando brevemente acerca de pressupostos técnicos e teóricos das fontes históricas no ofício do historiador e do professor, exemplificando casos de usos de fontes em relação aos conteúdos históricos e realizando, por fim, uma atividade prática de uso de estratégias ativas na aprendizagem a partir da discussão de fontes. Consideramos que esta discussão é de suma importância, uma vez que autores e professores têm corroborado da assertiva de que o uso de fontes em sala de aula promove não só o contato do aluno com o ofício da história, mas também é uma importante ferramenta na construção de um ensino verdadeiramente crítico e emancipador.

PÚBLICO-ALVO: bolsistas IDs, estudantes de licenciatura e professores.

NÚMERO DE VAGAS: 35 pessoas.

LOCAL: Departamento de História (Auditório).

15. SOCIOLOGIA

TÍTULO: Pibid Sociologia

MINISTRANTE:

Oficina relato de experiência: manifestações periféricas e a escola.

OBJETIVO: Demonstrar metodologia pedagógica lúdica que valoriza manifestações juvenis periféricas e estimula a relação qualitativa de pertencimento ao universo escolar e a apropriação do conhecimento sociológico.

PÚBLICO-ALVO: bolsistas IDs, estudantes de graduação e do ensino médio.

NÚMERO DE VAGAS: 35 pessoas.

LOCAL: 2º andar do CCH II, sala de aula do DCS.

16. EDUCAÇÃO INFANTIL

TÍTULO: BRINQUEDOTECA ESCOLAR

MINISTRANTE: Prof. Responsável Naíse Neves e colaboradores

A oficina tem como objetivo orientar a montagem, organização e funcionamento de uma brinquedoteca escolar, bem como, possibilitar que o/a professor/a construa conhecimentos sobre a importância desse espaço no ambiente escolar e a importância da valorização das vivências lúdicas por parte das crianças durante o período escolar.

Para atender a esse objetivo a oficina será organizada integrando os seguintes conteúdos:

- Direitos da Criança;
- Por que brincar na escola;
- Brinquedoteca: conceitos, objetivos, classificação e tipos;
- Por que uma brinquedoteca na escola?
- Como montar e organizar uma brinquedoteca escolar?
- Como a brinquedoteca escolar pode funcionar dentro da escola?

PÚBLICO-ALVO: Estudantes e professores participantes do Pibid

NÚMERO DE VAGAS: 20

LOCAL: Laboratório de Ensino de Ciências, 4º andar do PLI.

17. MATEMÁTICA/FLORESTAL

TÍTULO: A DISCALCULIA NO CONTEXTO ESCOLAR**MINISTRANTE:** Professora Maria Aparecida Neri Oliveira De Abreu

Atualmente a educação enfrenta grandes desafios em relação às habilidades matemáticas. Aumento significativo no número de alunos com baixo rendimento nessa disciplina. Faz-se necessário compreender sobre a dificuldade do aprendizado da matemática, em especial sobre a discalculia, que é um transtorno específico, que se caracteriza como uma desordem estrutural da maturação das capacidades matemáticas. A discalculia causa um forte impacto na vida acadêmica do educando, quando não identificado precocemente. Diante disso, percebe-se a importância da capacitação dos educadores sobre sua ação pedagógica com os alunos que apresentam a discalculia. Objetivo: - propiciar auxílio teórico e prático sobre as dificuldades presentes no ensino da matemática - identificar alunos que apresentam características da discalculia - orientar os pais para o diagnóstico - apontar pesquisadores no Brasil que investem no tema.

PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA E PROFESSORES**NÚMERO DE VAGAS:** 35**LOCAL:** Auditório do Prédio das Licenciaturas.

18. MATEMÁTICA/VIÇOSA**TÍTULO:** PLATÃO, EULER E OS POLIEDROS - TEMA: A construção dos poliedros de Platão e a relação de Euler.**MINISTRANTE:** Profa. Marli Moreira e colaboradores.

A oficina será dividida em 2 etapas: (1) apresentação da história da matemática incluindo detalhes da vida e obra de Platão e Euler; (2) construção dos poliedros de Platão com cartolina e elásticos sendo, a seguir, colocado o desafio para os participantes: "descobrirem" a relação que envolve o número de vértices, arestas e faces dos poliedros construídos.

NÚMERO DE VAGAS: 20**LOCAL:** sala 312 do Prédio das Licenciaturas

19. QUÍMICA**TÍTULO:** EXCEL BÁSICO.**MINISTRANTE:** DIEGO PEREIRA

A oficina de EXCEL BÁSICO têm duração de 3 horas e é necessário que o participante leve seu notebook ou laptop.

PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA E PROFESSORES
NÚMERO DE VAGAS: 20**LOCAL:** sala 205 do Prédio das Licenciaturas.